# A experiência do Orçamento Participativo Para o Cidadão

Antes de começar a discorrer sobre o como o Orçamento Participativo pode melhorar a qualidade de vida do cidadão, é preciso entender o conceito de "ser" cidadão. Cidadão é aquela pessoa que cumpre sua responsabilidade com a sociedade, é o ser que consegue entender seu papel individual e coletivo, que não só cumpre suas obrigações, mas também faz valer seus direitos.

É esse tipo de pessoa que pode ser chamada de cidadã, são essas pessoas que fazem com que o Orçamento Participativo não só exista, mas que tenha seu valor como um instrumento verdadeiro de mudança social. Pedir para que se participe das assembléias do OP não é mais do que pedir para que se cumpra uma simples obrigação social, a obrigação de lutar pelos seus direitos.

Porém para existir o OP é necessário muito mais do que a participação da sociedade, por trás de todo OP existem algumas poucas pessoas que gastam muito mais tempo e energia nas prefeituras, partidos políticos, câmara dos vereadores que os cidadãos que participam.

Pessoas que fazem um esforço gigante, lutam contra os descrentes do OP, com vereadores mesquinhos que não querem abrir mão de decidir os investimentos da cidade, lutam com ignorantes crônicos, e continuam lutando por tudo isso para tentar melhorar o controle social do gasto público, pois sempre há algum tipo de resistência por parte do governo na hora de aceitar e implementar o OP.

Portanto fica claro que esse artigo é mais um esforço para motivar as pessoas a se tornarem cidadãs, e para que como cidadãs façam valer seu direito de ter sua voz ouvida, não somente na Câmara dos Vereadores, mais do que isso, que sua voz tenha o devido peso na decisão coletiva. Não pense duas vezes para participar da próxima assembléia de OP, espero que você se interesse mais pelo gasto do dinheiro público, ou seja, que você comece a dar mais valor para o meu dinheiro.

Francisco Matelli Matulovic

Bruno José Maltez Vieira